

A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PARA A REDE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

Nadja Araujo Viana Macêdo

Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre em Administração
Educacional

Dezembro de 2016

Versão Definitiva

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Escola de Educação

Provas para obtenção do grau de Mestre em Administração Educacional

**A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PARA A REDE
DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS**

Autor: Nadja Araújo Viana Macêdo

Orientadora: Professora Doutora Ana Patrícia Almeida

Co-Orientador: Especialista Pedro Brás

Dezembro 2016

A implantação de um sistema de comunicação para a rede de educação do município de São Luís

Agradecimentos

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

A implantação de um sistema de comunicação para a rede de educação do município de São Luís

Resumo

Este trabalho procurou estudar a aplicação da TIC, como recurso essencial que possibilite interligar o sistema de informação e de comunicação no aparelho administrativo municipal. A fim de agilizar, a partir de uma central de um recurso tecnológico, todos os processos administrativos relacionados à SEMED e às escolas municipais. Este estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa exploratória que, por meio de levantamento de dados, questionários, e da construção de gráficos no Microsoft Word, buscou avaliar: a quantidade de funcionários da SEMED e das escolas que sabem utilizar os recursos tecnológicos; a quantidade de computadores instalados nestes órgãos públicos municipais; assim como, quantas destas organizações têm acesso à internet, e etc. O resultado das amostras demonstrou que há uma grande deficiência de servidores públicos municipais que não sabem utilizar o aporte tecnológico adequadamente. E também há um número expressivo deles que ocupam cargos e funções públicas em um único setor e turno, destacando, neste caso, as secretarias escolares. Percebe-se, ainda, carência de computadores nas escolas, assim como a limitação de redes que possibilitasse acessos à internet. Isso mostra que, por meio da discussão levantada nesta pesquisa, há possibilidade de implantação do sistema, desde que a secretaria faça uma reestruturação organizacional e adeque os setores e funcionários a uma nova proposta administrativa, contanto com a aquisição de recursos provenientes de alguns programas governamentais, tanto no âmbito federal como estadual. Sendo assim, caso o sistema de rede seja implantado, a SAINF será o setor responsável para efetivar os processos com maior agilidade e eficácia, a fim de evitar dispêndios desnecessários que, atualmente, são realizados manualmente.

Palavras-chave: TIC, SEMED, SECRETARIAS ESCOLARES, SISTEMA DE REDE, SAINF.

Abstract

This work sought to study the application of TIC as an essential resource that makes it possible to interconnect the information and communication system in the municipal administrative apparatus. In order to streamline, from a central technological resource, all administrative processes related to SEMED and to municipal schools. This study was developed through an exploratory research that, through data collection, questionnaires, and the construction of graphs in Microsoft Word, sought to evaluate: the number of SEMED employees and the schools that know how to use the technological resources; The number of computers installed in these municipal public agencies; As well as how many of these organizations have access to the internet, and so on. The result of the samples showed that there is a great deficiency of municipal public servants who do not know how to use the technological contribution properly. And there are also an expressive number of them that occupy positions and public functions in a single sector and shift, emphasizing, in this case, the school secretaries. It is also noticed the lack of computers in schools, as well as the limitation of networks that would allow access to the Internet. This shows that, through the discussion raised in this research, it is possible to implement the system, provided that the secretariat does an organizational restructuring and tailor the sectors and employees to a new administrative proposal, with the acquisition of resources from some governmental programs, both at the federal and state levels. Therefore, in case the network system is deployed, SAINF will be the sector responsible to carry out the processes with greater agility and efficiency, in order to avoid unnecessary expenditures that are currently carried out manually

Keywords: TIC; SEMED; SCHOOL SECRETARIES; NETWORK SYSTEM: SAINF;

Índice

| | |
|--|------|
| Índice de Abreviaturas..... | xiii |
| Índice de Figuras | xv |
| Índice de Gráficos..... | xv |
| Índice de Tabelas | xv |
| 1. Introdução e quadro teórico..... | 1 |
| 1.1. A Tecnologia no Mundo Globalizado | 1 |
| 1.2. A Organização Administrativa Brasileira | 10 |
| 1.3. Administração vs. Tecnologia..... | 16 |
| 1.4. Educação 3.0 | 22 |
| 2. Estudo empírico e resultado da pesquisa | 23 |
| 2.1. Resultado das pesquisas | 23 |
| 2.1.1. Na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) | 26 |
| 2.1.2 Nas escolas municipais..... | 29 |
| 2.2. Problemas nas Escolas Ludovicenses | 33 |
| 3. Apresentação e discussão dos resultados | 36 |
| 3.1.Proposta de adequação | 36 |
| 3.2. Implantação do sistema | 39 |
| 3.3. Programas Governamentais..... | 41 |
| 4. Considerações Finais | 49 |
| Referências Bibliográficas..... | 51 |
| Legislação | 53 |
| Anexos..... | 55 |

Índice de Abreviaturas

ASCOM – Assessoria de Comunicação

ASSEJUR – Assessoria Jurídica

CE/IE – Comissão Especial de Informação na Educação

CPD – Centro de Processamento de dados

EC – Emenda Constitucional

EDUCOM – Educação com computadores

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FNDE – Fundo Nacional de desenvolvimento

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NTE – Núcleo de Tecnologia Estadual

NTM – Núcleo de Tecnologia Municipal

PIB - Produto Interno Bruto

PLC – Projeto de Lei Complementar

PNE - Plano Nacional de Educação

PROINFO – Programa Nacional de Tecnologia Educacional

PROUNI – Programa Universidade para todos

SAAE – Superintendência de Assuntos Estudantis

SAE – Secretária Adjunta de Ensino

SAAF – Secretaria de Assuntos Administrativos e Financeiros

SAEF – Superintendência de Assuntos da Educação Fundamental

SAEJA – Superintendência de Assuntos da Educação de Jovens e Adultos

SAINF – Superintendência de Informática

SAOF – Superintendência de Orçamento

SEDUC – Secretaria de Educação Estadual

SEI – Secretaria Especial de Informática

A implantação de um sistema de comunicação para a rede de educação do município de São Luís

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

SIAEP – Sistema Integrado de Administração das Escolas Públicas

SIMEC – Sistema Integrado do Ministério da Educação

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1. Núcleo Itaqui-Bacanga..... | 12 |
| Figura 2. Núcleo Turu-Bequimão..... | 16 |
| Figura 3. Núcleo Zona Rural | 23 |
| Figura 4. SEMED: Sede Principal (São Francisco)..... | 27 |
| Figura 5. Sede Administrativa complementar da SEMED onde funciona o setor de Recursos Humanos, Lotação e Superintendência de Obras e Projetos. | 28 |
| Figura 6. Núcleo Cidade-Operaria..... | 29 |
| Figura 7. Núcleo Centro | 34 |
| Figura 8. Núcleo Anil | 36 |
| Figura 9. Núcleo Coroadinho | 39 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Funcionários que não sabem manusear computadores na SEMED | 28 |
| Gráfico 2: Quantidade de funcionários das secretarias escolares..... | 30 |
| Gráfico 3: Quantidade de computadores disponibilizados nas secretarias escolares | 31 |
| Gráfico 4: Escolas com acesso à Internet | 32 |
| Gráfico 5: Funcionários que não sabem manusear com o computador nas escolas | 33 |
| Gráfico 6. Organograma da SEMED..... | 37 |
| Gráfico 7. Organograma da Proposta | 38 |

Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1. Núcleo Anil..... | 13 |
| Tabela 2. Núcleo Centro | 13 |
| Tabela 3. Núcleo Coroadinho | 13 |
| Tabela 4. Núcleo Cidade Operária | 13 |
| Tabela 5. Núcleo Itaqui-Bacanga..... | 14 |
| Tabela 6. Núcleo Turu-Bequimão | 14 |
| Tabela 7. Núcleo Rural | 15 |

1. Introdução e quadro teórico

1.1. A Tecnologia no Mundo Globalizado

No contexto atual, a inserção de tecnologias digitais na gestão é cada vez mais exigida, seja por meio dos dispositivos informativos mais populares como televisão, rádios, jornais; seja por políticas públicas que exijam sua criação.

A comunicação se tornou uma figura emblemática na sociedade do terceiro milênio, pois cita Mattelart (2006, p.9) a noção de comunicação recobre inúmeros sentidos, a proliferação das tecnologias e a profissionalização das práticas acrescentaram novas vozes a esse repertório, como o funcionalismo, a teoria hipodérmica, a abordagem empírica – experimental.

Implantação de redes, em organizações governamentais ou não governamentais se torna importante à nova concorrência político-econômica, pois as “organizações sofrem hoje um processo de transformação proveniente da globalização de mercados e insumos e a drástica transformação tecnológica” como menciona Vilalba (2006, p. 18), o que força a contínua atualização de organizações em termos de informações e produtos.

Neste século, as organizações para serem bem sucedidas, sejam elas públicas ou privadas, devem saber utilizar a tecnologia apropriada para atingir determinado fim.

Se observarmos, o novo paradigma tecnológico foi difundido logo após o capitalismo sofrer uma reestruturação drástica, com a crise econômica, exemplificada pela crise do petróleo, em 1973-74. Como relata Castells (2005, p.98) “até certo ponto, a disponibilidade de novas tecnologias constituídas como um sistema na década de 1970 foi uma base fundamental para o processo de reestruturação socioeconômica dos anos

80“, uma vez que “a utilização dessas tecnologias na década de 80 condicionou, em grande parte, seus usos e trajetórias na década de 1990.” Sendo assim, o investimento em tecnologia não se restringiu apenas a produtividade como determina o sistema capitalista, bem como serviu para automatizar existentes que eram realizadas de forma ineficaz.

Sem a intenção de consagrar a tecnologia como tábua de salvação, mas com os avanços tecnológicos a lentidão deu espaço a um mundo rápido e com grande fluidez de informações, e a administração pública viu-se em um caminho sem volta, já que a necessidade de aceleração e controle de dados para que a gestão seja realmente eficiente se tornou latente em todas as esferas: federal, estadual e municipal.

Mas para que se possa usufruir de tal fluidez, como descreve Santos (2008, p.83):

“O exercício desta é, pois, o resultado das disponibilidades materiais e técnicas existentes e das possibilidades de ação. Assim, o mundo da rapidez e da fluidez somente se entende a partir de um processo conjunto no qual participam de um lado as técnicas atuais e, de outro, a política atual, sendo que esta é empreendida tanto pelas instituições públicas nacionais, intranacionais e internacionais, como pelas empresas privadas”.

Percebe-se que no âmbito privado, a gestão utiliza as TIC como agente de mediação de comunicação e interação em suas organizações, buscando sempre investir em novas tecnologias para obter sucesso em seus empreendimentos. No entanto, já na esfera pública, há uma dependência dos beneficiários do uso destas tecnologias, não esquecendo que existem ainda agentes públicos que fazem uso da internet como “quadro de aviso eletrônico, relegando a um segundo plano a busca por uma interação mais eficiente”. (Castells, 2003, p.13). Desse modo, a contribuição da tecnologia da

informação na sociedade do “conhecimento”, é imprescindível para o controle do poder público.

Se quisermos entender a envergadura do tema do acesso à informação para a transparência administrativa e governamental e, conseqüentemente, para uma prática político-administrativa menos suscetível à corrupção, não é suficiente termos em vista apenas o processo político-administrativo como tal e as condicionantes de seu controle. É preciso levar em consideração a crescente importância da questão informacional na sociedade contemporânea, o papel do Estado como gestor das informações públicas, as exigências de transparência, assim como a fundamental importância do acesso à informação para o processo de participação democrática.

A função do poder público quanto aos investimentos tecnológicos, se tornaria mais efetivo, caso houvesse maior interesse do mesmo. Assim, com base na Constituição Federal, o princípio da eficiência deixaria de pertencer a um sistema bastante complexo ou burocrático para simplificá-lo, de modo que, por meio das políticas públicas existentes que fomentam o incentivo educacional e tecnológico, seja possibilitado à secretaria e às escolas uma interdependência informacional.

Para que este objetivo seja uma realidade, são necessários recursos públicos, provenientes do governo federal, estadual ou municipal. Acontece que, no Brasil, todo e qualquer investimento do Estado tem que se basear em lei federal, motivo pelo qual existe um conjunto de leis em vigor que buscam promover o bem comum para os investimentos educacionais e científicos. Dentre elas, destacamos a Lei nº 13.243/16, referente à PLC 77/15, que “dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à

pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação”¹. Então, a partir desta e de outras leis, é que buscaremos ter os incentivos necessários para criarmos um sistema que possibilite modernizar parte da administração pública municipal, com enfoque em uma tecnologia da informação e comunicação que torne os processos administrativos eficientes e eficazes.

Além disso, o controle das TIC é um mecanismo que beneficia, em geral, qualquer organização, seja as de iniciativa privada ou pública, já que, como refere Morgan (2002, p. 201), estas organizações “tornam-se vitalmente dependentes de algumas formas de tecnologias básicas como um meio de converter insumos organizacionais em resultados.” Isto é, desburocratizar o sistema “tradicional”, para simplificar todo o processo operacional.

É a partir de uma tecnologia inovadora que a gestão pública terá um layout diferenciado, e com isso controlar todas as informações que serão acessadas para agilizar os processos, a partir de uma Rede de maior abrangência. Pois caso seja implantada, o acesso às informações não será restrito apenas aos funcionários públicos, mas também às instituições externas, vinculadas à SEMED - Secretaria Municipal de Educação.

A tecnologia da informação registra alguns termos peculiares a ser compreendido como “Rede” (em inglês network) que define um agrupamento de computadores e periféricos ligados entre si; diferentemente do termo “sistema” que designa, segundo Stair (1998, p.38) um conjunto de partes, componentes que interagem entre si, de forma ordenada, a fim de atingir um objetivo comum.

¹ Fonte: www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2015-2018/2016/lei/113243.htm Acessado em 07/09/2016

Seguindo a divisão de Sant'ana (2009, p.16), em que utiliza dois processos para o estudo da utilização da tecnologia de informação na administração pública, o uso interno e o uso externo.

O “Uso interno” refere-se à utilização dos recursos das TIC nos processos internos de administração e gestão da coisa pública, ou seja, na busca por eficiência e eficácia nos processos internos da gestão e controle, bem como no contexto da comunicação interna entre os elementos envolvidos nestes processos. Destaca-se a adoção de sistemas integrados de gestão, desenvolvimento em processos de verticalização de soluções mais genéricas, geralmente desenvolvidas para organizações privadas e com fins comerciais. Os recursos desta área são dirigidos a um público interno;

Relativamente ao uso externo destaca-se o uso das TIC na relação das organizações públicas com entidades externas a elas, sejam elas empresas o próprio cidadão comum, ou grupo destes, ou mesmo outras organizações públicas com a qual interagem.

Os dois focos demonstram com mais nitidez a relevância da utilização da tecnologia de informação e comunicação no que diz respeito aos tramites internos, por meio da informação entre setores.

Neste sentido, pode se exemplificar com uma solicitação de reparo em determinada instituição de ensino, feita primeiramente no Protocolo da SEMED. Posteriormente, será enviado o próprio documento oficial, digitalizado ou por microfilmagem, ao setor de engenharia, o que não somente agilizaria o processo, como

também diminuiria os custos com reprodução de mais impressões de papéis, de guarda e conservação de documentos.

E no foco externo, seria justamente a solicitação da instituição de ensino à secretaria de educação, reduzindo assim gastos com tempo, transportes e pessoal.

Este estudo propõe uma avaliação da disponibilidade de informações na Administração Pública, observando-se como elas são utilizadas, além de sabermos como se dá o trâmite dessas informações e o resultado para a sociedade. Será necessário, no entanto, que se consiga na esfera pública direcionar políticas que possibilitem a adequação e modernização do aparelho estatal, inclusive na adequação do uso das mediações de comunicação ao avanço das novas tecnologias.

A nível federal temos o Ministério da Educação e Cultura no Brasil (MEC) que já faz uso de um sistema integrado a todos os entes federados (estados) e municípios da nação, que é o SIMEC – Sistema Integrado do Ministério da Educação, este portal dá acesso a servidores e cidadãos com programas do governo federal como PROUNI (Programa Universidade para todos) – Programa que oferece bolsas de estudo integrais e parciais em instituições particulares de nível superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica para estudantes sem diploma de nível superior, SISU (Sistema de Seleção Unificada) – Sistema informatizado pelo qual as instituições públicas de educação superior, oferecem vagas aos candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e demais, capacitações de profissionais da educação, assistência ao portador de deficiência, acesso a prestação de contas e inúmeras outras informações e programas do governo federal.

A nível estadual, o Governo do Estado do Maranhão implantou em 2015, o SIAEP – Sistema Integrado de Administração das Escolas Públicas, com sede na própria secretaria de educação (SEDUC), com funcionários que recebem estes dados, para depois armazená-los. Este sistema é alimentado por servidores estaduais (professores, secretários, supervisores e diretores escolares) nas próprias instituições de ensino, ou qualquer local que tenha acesso a internet, e que tem como objetivo monitorar professores das escolas estaduais, cadernetas, presença de alunos, registro de aulas e competências, além das atribuições referentes a cada conteúdo. Este é, portanto, um sistema que não deixa de contribuir para administração por parte da secretaria, mas foca mais na área pedagógica.

Como já abordado anteriormente, existe a necessidade de adaptar a Rede atual (rede que só dá encaminhamento aos processos administrativos), já existente na secretária municipal, para uma Rede que alcance um público maior, como é o caso das escolas, o que inclui o acesso de professores e alunos. Sem dúvida haverá um acompanhamento mais amplo dos dados que serão enviados e recebidos pelas escolas. A vantagem mais significativa dessa implantação, resumidamente, será a de proporcionar à comunidade escolar o acesso a um sistema de informação aberto e simplificado. Esta Rede, conhecida também como Intranet, pois seria uma rede fechada, a princípio, exclusiva somente a funcionários e computadores registrados a rede (após com o aperfeiçoamento do sistema poderia ser acessada por responsáveis), serviria de um importante recurso que, além de minimizar custos, facilitaria a comunicação entre todos os envolvidos.

Este processo de comunicação se dará através de um Website, que proporcionará acesso aos dados escolares, tanto pelos professores, quanto pelos alunos. Portanto,

assim como acontece numa empresa privada, o acesso a um website é imprescindível para conectar a empresa ao cliente, seja eles fornecedor, distribuidor, revendedor ou comprador. Sendo assim, ao ser instalada aquela rede de informação e comunicação, automaticamente todas as informações constarão num banco de dados. É o que aponta Michel (2009, p.13) ao explicar que este site tem o papel de “armazenar informações de uma determinada empresa, que podem ser acessadas pelos interessados em conhecê-la melhor, como seus trabalhos e quanto à extensão de seus objetivos.” Além disso, o autor destaca que “é importante que as informações no site da empresa estejam disponíveis de uma forma clara e objetiva, facilitando, dessa forma a navegabilidade do usuário pelo site, fazendo com que ele encontre rapidamente a informação desejada.” (Michel, 2009)

Ao ser implantado este sistema pretende trazer maior satisfação pessoal à organização e, conseqüentemente, haverá um certo impacto, principalmente aqueles que irão manter o controle geral dos dados. Neste sentido, Rodrigues (1988) citado por Ribeiro Neto (1999, p.54) aponta algumas destas variáveis, que ocorre numa empresa privada:

- Alteração no processo de trabalho, onde certos tipos de tarefas diminuem ou cessam, criando-se outros. Ex.: datilografia / digitação;
- Alteração na estrutura organizacional, eliminando postos de supervisão e criando postos de nível de gerência;
- Mudança no perfil da mão-de-obra, exigência de novas especializações, habilidades e qualificações;
- Burocratização da organização em função da grande quantidade de informação, o que aumenta o número de relatórios, procedimentos e rotinas. A

Tecnologia de Informação apresenta caráter de padronização e normatização organizacional;

– Centralização das decisões na direção, diminuindo a influência da gerência média, devido à integração entre os departamentos proporcionada pelo sistema.

Assim as informações estão disponíveis à direção de maneira rápida e precisa sem a necessidade de intermediários;

– Diminuição dos níveis de supervisão, onde a própria máquina estabelece o ritmo de trabalho e controla os subordinados registrando produção, erros, horas paradas, etc.

Já na secretaria municipal os impactos que serão gerados pelo novo sistema tem outro âmbito já que muitos destes fatores descritos acima podem ser essenciais na transformação da estrutura e dos processos organizacionais. Podemos, então, destacar algumas mudanças que podem ser observadas na esfera pública:

- Readaptação de alguns funcionários públicos;
- Desburocratização dos serviços mais complexos;
- Otimização do tempo;
- Agilidade nos processos escolares;
- Emissão de dados escolares;
- Interação entre a secretária e as escolas;
- Acesso aberto de uma website para a sociedade;
- Organizar todos os processos em um banco de dados;

Estes impactos que serão gerados neste ambiente de trabalho proporcionarão mudanças positivas para a administração pública municipal, pois a sua finalidade é trazer melhorias e satisfação pessoal para a organização e para a sociedade. Entretanto, independentemente de quanto as TIC custarão ao cofre público, não estamos recorrendo a uma disputa de poder, mas sim uma forma de facilitar por meio de um *modus operandi* o estreitamento das relações de espaço entre a secretaria e as escolas, evitando assim despesas desnecessárias, por exemplo, quanto à emissão de documentos, e etc.

Sendo assim, a importância em implantar novas TIC centra-se na finalidade de evitar prejuízos, ou seja, com a implementação desse sistema evitaremos a acumulação de processos, com o consequente atraso que daí advém. Com este sistema, os funcionários públicos municipais, como aqueles que trabalham na SEMED, podem contribuir positivamente para a resolução de problemas com maior agilidade e eficácia.

Por fim, entende-se que a secretaria municipal já faz uso de uma rede global de computadores que utiliza apenas um protocolo, que é a internet, para acessar e enviar dados ao governo federal, fazer prestação de contas e acelerar envio de alguns documentos, portanto não haverá tantos obstáculos para adequação dessa rede a um sistema ou até mesmo portal, que faça a integração das escolas à secretaria de educação (SEMED).

1.2. A Organização Administrativa Brasileira

A divisão política-administrativa brasileira é apresentada na constituição federal, em seu art. 18. O Brasil é constituído por 26 estados, a União, o Distrito Federal cuja capital é Brasília e os municípios, sendo que cada ente federativo possui autonomia

financeira e político-administrativa. Porém, cada estado deve respeitar a Constituição Federal e seus princípios constitucionais.

O tema da Organização Administrativa Brasileira trata da maneira pela qual o Brasil distribui a prestação das atividades administrativas entre suas diferentes pessoas jurídicas e entidades que com elas cooperam.

A organização administrativa brasileira é constituída por administração indireta e administração direta. A administração direta se constitui em três esferas: Federal, Estadual e Municipal, e os órgãos não possuem personalidade jurídica própria, patrimônio e nem autonomia administrativa. Assim, o próprio estado desenvolve a função de natureza administrativa e esse exercício se efetiva através dos órgãos públicos: os ministérios, em âmbito federal, e as secretarias, no âmbito estadual e municipal.

Dentre um dos órgãos administrativos do município de São Luís, observa-se a Secretaria Municipal de Educação que é responsável pela organização, manutenção e desenvolvimento de órgãos e instituições oficiais do sistema municipal de ensino, integrando estes órgãos e instituições as políticas e os planos educacionais da União e do Estado, gerenciando as escolas de educação infantil e ensino fundamental e administrando os serviços de controle, transporte e merenda escolar.

A secretaria municipal de educação de São Luís, atualmente conta com onze (11) superintendências, que desconcentram o trabalho funcional e se responsabilizam por subsetores correspondentes ao campo que administram, sendo que duas superintendências trabalham diretamente com as instituições escolares: a Superintendência da Educação Infantil, e a Superintendência de Ensino Fundamental,

contando respectivamente com setenta e sete (77) escolas de educação infantil e noventa e três (93) escolas de ensino fundamental. Estas se encontram agrupadas em sete núcleos: Anil, Centro, Coroadinho, Cidade Operária, Itaqui-Bacanga, Turu - Bequimão e Zona Rural (dados do Educacenso de 2015), com um total de 60.833 (sessenta mil e oitocentos e trinta e três) alunos matriculados na rede, todos sob a responsabilidade de gerenciamento e organização da SEMED.

A denominação Núcleo: estabelecimento que ocupa a posição central na composição de uma estrutura; centro, segundo o Aurélio. Engloba as Escolas com maiores infraestruturas, centralizadas nos bairros, mas isso não significa que outras escolas municipais de grande porte em determinado bairro não estejam incluídas. Ou seja, nos Núcleos encontram-se as escolas mais equipadas e assistidas.

Figura 1. Núcleo Itaqui-Bacanga



Os Núcleos são organizados da seguinte forma:

Tabela 1. Núcleo Anil

| NUCLEO | UEB | MATRICULAS |
|---------------|------------------------------|-------------------|
| ANIL | PROFº RUBEM TEIXEIRA GOULART | 1.489 |
| ANIL | PRIMAVERA | 1.192 |
| ANIL | NEWTON NEVES | 519 |
| ANIL | SÁ VALLE | 1.617 |
| ANIL | DR NETO GUTERRES | 275 |
| ANIL | JOSÉ ASSUB | 368 |
| ANIL | AGOSTINHO VASCONCELOS | 302 |

Tabela 2. Núcleo Centro

| NÚCLEO | UEB | MATRICULAS |
|---------------|----------------------------|-------------------|
| CENTRO | ALBERTO PINHEIRO | 1156 |
| CENTRO | LUIS SERRA | 183 |
| CENTRO | MARIA ROCHA | 290 |
| CENTRO | MONSENHOR FREDERICO CHAVES | 1051 |
| CENTRO | MINISTRO MARIO ANDREAZZA | 1016 |
| CENTRO | JUSTO JANSEN | 372 |
| CENTRO | SÃO SEBASTIAO | 244 |
| CENTRO | BANDEIRA TRIBUZZI | 389 |

Tabela 3. Núcleo Coroadinho

| NÚCLEO | UEB | MATRICULAS |
|---------------|------------------------------|-------------------|
| COROADINHO | RUBEM ALMEIDA | 1567 |
| COROADINHO | ALBERICO SILVA – CIEP | 314 |
| COROADINHO | RIVANDA BERENICE BRAGA | 276 |
| COROADINHO | LUIS VIANA | 453 |
| COROADINHO | MIGUEL LINS | 653 |
| COROADINHO | JOSE CUPERTINO | 180 |
| COROADINHO | DARCY RIBEIRO | 521 |
| COROADINHO | PROFº JOAO LIMA SOBRINHO | 1420 |
| COROADINHO | PROFª CAMELIA COSTA VIVEIROS | 621 |
| COROADINHO | JOSUE MONTELO | 275 |

Tabela 4. Núcleo Cidade Operária

| NÚCLEO | UEB | MATRICULAS |
|-----------------|-------------|-------------------|
| CIDADE OPERARIA | SANTA CLARA | 1073 |

| | | |
|-----------------|------------------------------|------|
| CIDADE OPERARIA | DES.THALES RIBEIRO GONÇALVES | 321 |
| CIDADE OPERARIA | JOSE RIBAMAR BOGEA | 1982 |
| CIDADE OPERARIA | PROFº JOSE DA SILVA ROCHA | 574 |
| CIDADE OPERARIA | PROFº MATA ROMA | 379 |
| CIDADE OPERARIA | MARIA JOSE VAZ DOS SANTOS | 581 |
| CIDADE OPERARIA | ROSENO DE JESUS MENDES | 1037 |
| CIDADE OPERARIA | ANTONIO VIEIRA | 820 |
| CIDADE OPERARIA | LUIS REGO | 551 |
| CIDADE OPERARIA | ANA LUCIA CHAVES FECURY | 939 |
| CIDADE OPERARIA | CIDADE OLIMPICA | 1047 |
| CIDADE OPERARIA | JACKSON LAGO | 539 |

Tabela 5. Núcleo Itaqui-Bacanga

| NÚCLEO | UEB | MATRÍCULAS |
|----------------|-------------------------------------|------------|
| ITAQUI-BACANGA | JOÃO DO VALE | 515 |
| ITAQUI-BACANGA | ESTUDANTE EDISON LUIS DE LIMA SOUTO | 324 |
| ITAQUI-BACANGA | ANJO DA GUARDA | 308 |
| ITAQUI-BACANGA | LINDALVA TEOTÔNIA NUNES | 446 |
| ITAQUI-BACANGA | MINISTRO CARLOS MADEIRA | 1746 |
| ITAQUI-BACANGA | HENRIQUE DE LA ROQUE | 1956 |
| ITAQUI-BACANGA | CARLOS SAADS | 580 |
| ITAQUI-BACANGA | ANEXO CARLOS SAADS | 654 |
| ITAQUI-BACANGA | RAIMUNDO CHAVES | 146 |
| ITAQUI-BACANGA | ODYLO COSTA FILHO | 692 |

Tabela 6. Núcleo Turu-Bequimão

| NÚCLEO | UEB | MATRICULAS |
|---------------|--------------------------------|------------|
| TURU-BEQUIMÃO | ELZUILA ABREU | 218 |
| TURU-BEQUIMÃO | JORNALISTA NEIVA MOREIRA | 576 |
| TURU-BEQUIMÃO | MARIANO PAVÃO | 160 |
| TURU-BEQUIMÃO | MENINO JESUS DE PRAGA | 545 |
| TURU-BEQUIMÃO | SÃO JOSÉ BOM JARDIM | 323 |
| TURU-BEQUIMÃO | GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA | 1219 |
| TURU-BEQUIMÃO | DR. OLIVEIRA ROMA | 280 |
| TURU-BEQUIMÃO | OLINDA DESTERRO | 663 |
| TURU-BEQUIMÃO | PROFº JOÃO DE SOUSA GUIMARÃES | 1715 |
| TURU-BEQUIMÃO | DRª MARIA ALICE COUTINHO | 1314 |
| TURU-BEQUIMÃO | PROFº RONALD DA SILVA CARVALHO | 1106 |

Tabela 7. Núcleo Rural

| NÚCLEO | UEB | MATRICULAS |
|---------------|---------------------------------------|-------------------|
| RURAL | ANTONINO BALDEZ | 56 |
| RURAL | GOMES DE SOUSA | 1118 |
| RURAL | HAYDÉE CHAVES | 678 |
| RURAL | HONORIO ODORICO FERREIRA | 470 |
| RURAL | MARIO PEREIRA | 366 |
| RURAL | NOSSA SENHORA DAS MERCES | 65 |
| RURAL | ARTUR NABANTINO GONÇALVES DE AZEVEDO | 213 |
| RURAL | PROTEÇÃO DE JESUS | 321 |
| RURAL | SÃO RAIMUNDO | 1203 |
| RURAL | ZEBINA EUGENIA COSTA | 407 |
| RURAL | DOM JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO | 1057 |
| RURAL | HORTENCIA PINHO | 918 |
| RURAL | EVANDRO BESSA- ESTIVA | 512 |
| RURAL | EVANDRO BESSA-SANTA BARBARA | 535 |
| RURAL | SÃO JOSÉ DE ITAPERÁ | 532 |
| RURAL | MAJOR AUGUSTO MOCHEL | 482 |
| RURAL | MANUELA VARELA | 67 |
| RURAL | PROFº JOSÉ GONÇALVES DO AMARAL RAPOSO | 1128 |
| RURAL | JOSEFINA SERRÃO | 155 |
| RURAL | ANEXO | 84 |
| RURAL | PROFª LUZENIR MATA ROMA | 471 |
| RURAL | PROFª ROSILDA CORDEIRO | 660 |
| RURAL | ROSA DE SARON | 98 |
| RURAL | SALOMÃO FIQUENE | 530 |
| RURAL | SANTO ANTONIO | 228 |
| RURAL | ZULEIDE ANDRADE | 734 |
| RURAL | SARAIVA FILHO | 501 |
| RURAL | URUATI | 801 |
| RURAL | 21 DE ABRIL | 181 |
| RURAL | RUBENS FERREIRA ROSA | 398 |
| RURAL | CASA FAMILIAR RURAL | 20 |

Dessa forma, nota-se, até mesmo pela grande demanda de dados e documentos, o acesso às informações e a resposta à sociedade se torna morosa porque assenta em procedimentos obsoletos por parte da administração escolar. Como por exemplo: a Secretaria da escola recebe uma portaria de aposentadoria do professor de Matemática, este se retira de imediato de suas funções na escola, a secretaria faz o documento de recebido anexa à portaria. Libera o professor, abre outro processo de carência de

professor de Matemática, precisa esperar o funcionário acumular outros documentos para o próprio levar até a SEMED, utilizando o transporte público, muitas vezes pago pelo próprio funcionário. Chegando a SEMED, o funcionário dá entrada no setor de Recursos Humanos, que receberá a carência e encaminhará para o setor de lotação, que encaminhará outro professor, ou esperará algum processo de retorno de professor, ou liberação de processo de contratação imediata. Neste interstício, que pode variar de um mês a seis meses, os alunos ficam sem o professor de matemática e as aulas da disciplina são interrompidas.

Figura 2. Núcleo Turu-Bequimão



1.3. Administração vs. Tecnologia

O histórico da Administração iniciou com os sumerianos que procuravam melhorar a maneira de resolver seus problemas práticos, No Egito, Ptolomeu dimensionou um sistema econômico planejado que não poderia ter-se operacionalizado sem uma administração pública sistemática. Em seguida, temos a instituição das regras de Confúcio, na China, como meio de determinar princípios para a Administração.

A administração Pública é o conjunto de órgãos: educacionais, culturais, da saúde e outros pertencentes ao Estado, que tem como objetivo principal a satisfação das

necessidades da sociedade. Por conseguinte, o Estado atua através da execução de políticas públicas. Segundo Maria Paula Dallari Bucci (2002, apud OLIVEIRA, 2005, p. 66) políticas públicas são: "Programas de ação governamental visando coordenar os meios à disposição do Estado e as atividades privadas, para a realização de objetivos socialmente relevantes e politicamente determinados. Políticas públicas são metas coletivas conscientes".

Há três modelos de sucessão para evolução do aparelho administrativo estatal no Brasil, que foram o modelo patrimonialista, o burocrático e o gerencial.

O modelo burocrático clássico, num país como o Brasil, refletia um pluralismo organizacional, pois as propostas de ação se contrastavam entre si, o que não fazia refletir um paradigma global. "A administração burocrática foi adotada para substituir a administração patrimonialista, que seria incompatível com o capitalismo industrial e as democracias parlamentares do século XIX" (Vargens, 2002, p.17). Sendo assim, viu-se a necessidade de uma Nova Administração Pública, que foi denominada de administração pública gerencial.

No Brasil, o termo administração pública gerencial, começou a ser implantado por volta 1996, no governo de Fernando Henrique Cardoso. Pois, nos anos 80, o Estado cresceu demasiadamente e perdeu autonomia relativa em face do processo de globalização, sendo assim sofreu um momento de crise nessa época e nos anos 90 teve que fazer uma reforma administrativa.

A importação do termo gerenciar advém do mundo empresarial, porém o Estado em um mundo globalizado adquire também novas funções e novas instituições, que

requer do Estado uma adequação administrativa e exige novas competências e novas estratégias administrativas para gerir o bem público.

Para os Estados democráticos contemporâneos, “a abordagem gerencial é um processo de implementação de políticas públicas estratégicas” (Bresser,1996,pag.11) para suas respectivas sociedades na área social, científica e tecnológica.

O Novo Serviço Público expressa na liderança e na gestão dos órgãos públicos, um interesse renovado pelos valores democráticos. No processo de construção da Gestão Democrática Participativa no Brasil essa “noção do Novo Serviço Público contribui na remodelação do Estado, para uma mudança de mentalidade na busca de uma gestão mais participativa”. (Denhardt, 2004 p.175).

Então como definir e diferenciar Administração de Gestão Pública?

Na Administração o trabalho foca nos aspectos gerais da organização, porém a gestão, o enfoque maior está nos setores ou domínios específicos de uma organização. No caso da Gestão Pública essa compreensão é aplicada ao comando dos recursos públicos, sendo que tanto a Administração como a Gestão usam as mesmas metodologias e práticas, modificando somente o foco de atuação.

As profundas modificações ocorridas no mundo do trabalho, provenientes do capitalismo que vive um novo padrão de acumulação decorrente da globalização determinando novas formas de relação entre o Estado e a sociedade, trazendo assim novos desafios para a educação, os sistemas de comunicação interligam o mundo da produção e as palavras de ordem são qualidade e competitividade.

A administração de uma rede escolar não se reduz a uma atividade meramente burocrática e legal, embora seja importante o zelo pelas normas legais e, como defende

Max Weber (1967, apud Chiavenato, 2000, p.309), é necessária a burocracia para que consigamos eficiência, pois esta explica nos mínimos detalhes como deverão ser feitas as atividades.

Sendo que, a teoria da burocracia tem como função inicial orientar e organizar o trabalho administrativo. Para Chiavenato (2000, p.310), baseado no modelo de Weber, as características principais são:

- I. Caráter legal das normas e regulamentos;
- II. Formalidade na comunicação;
- III. Racionalidade e divisão do trabalho;
- IV. Impessoalidade nas relações;
- V. Hierarquia de autoridade;
- VI. Rotinas e procedimentos standardizados;
- VII. Competência técnica e meritocracia;
- VIII. Especialização da administração que é separada da propriedade;
- IX. Profissionalização dos participantes;
- X. Completa previsibilidade de funcionamento;

Ao seguirmos o modelo de Weber, nota-se que a implantação de uma rede de comunicação consegue atingir os objetivos com mais facilidade e rapidez, visto que a probabilidade de atingir as metas de eficiência e transparência aumenta expressivamente, porém congrega o modelo burocrático, que o Estado brasileiro reproduz com veemência, e a administração gerencial, que condiz ao momento vivido no país.

Porém, como nos afirma Freire (1997, em entrevista concedida a João Pedro Serafim), a gestão é uma atividade essencialmente política e pedagógica, pois consiste

em dirigir e organizar uma instituição levando em conta as transformações econômicas, políticas e culturais que atingem diretamente as pessoas que constituem essa organização.

Uma gestão nestes parâmetros busca alternativas para enfrentar os problemas, criar espaço e clima de reflexão, experimentação, capacitação, soluções inovadoras e tornar viável a integração das TIC aos espaços educacionais, mas para que essas ações sejam implementadas necessita-se de estabelecimento de parcerias estratégicas com a comunidade, disponibilidade de recursos tecnológicos a professores e funcionários da escola e secretaria.

É notável que o uso desse espaço virtual constitui-se um local de integração dos servidores com as atividades funcionais, tornando esse ambiente um espaço de contínua construção onde podemos preservá-lo como algo estático ou engajá-la em movimentos de mudanças que busquem sua atualização, de forma a torná-la condizente com o seu tempo. Onde um ambiente de rotinas preserva um espaço estático que não acompanha a evolução do tempo. Isoladamente os movimentos de mudanças não decretam a ruptura com experiências passadas e sim a preservação de ideias e modelos que foram aceitos pela sociedade com a absorção de novas tecnologias para evolução do sistema educacional.

A ação de gerir de forma partilhada o ambiente escolar torna-se fundamental para produção de novos conhecimentos onde educadores, secretaria, alunos, escola busque através das redes de aprendizagem na “internet” a diversidade de conhecimento que propiciem a interação por meio da troca de experiências e interesses comuns, ou seja, a TIC de forma global concretizam a interação potencializada de todos os colaboradores da educação e entrelaçam as redes de significados eclodindo e

ultrapassando os muros da escola, integrando o ambiente educacional à comunidade que o cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento.

A administração de qualidade, produtividade e competitividade são temas diretamente ligados à cultura organizacional. “Para trabalhar a problemática de adoção de programas de qualidade e produtividade, é necessário ajustar o foco sobre a organização” (Forreti, 2008, p.22). As mudanças devem ocorrer de dentro para fora e, para que isso possa ocorrer, é necessário observar o contexto sociocultural de maneira crítica, fazendo com que as inovações possam acrescentar valor, ao invés de reduzir o pouco que, no caso, a SEMED, já consegue com tanto esforço.

O mercado globalizado requer cada vez mais qualidade e menor custo, dando espaço a um novo processo de trabalho resultante de um novo paradigma tecnológico, apoiado essencialmente na microeletrônica. Sendo assim, a discussão de análise estratégica e adaptação de instituições a sistemas integrados se tornam uma constante, pois visam contribuir para orientar os investimentos na área de Sistema de informação de órgãos públicos, na busca de alinhamento aos objetivos do governo. A ênfase começa a ser dada a “Informação” como controle essencial para monitoramento eficiente de procedimentos.

Nessa perspectiva, Srour (1994, p.98), acredita que as organizações têm uma necessidade inadiável de regular suas atividades, não só com adaptações de suas estruturas como também com o gerenciamento da comunicação, respeitando o processo de produção cultural organizacional.

1.4. Educação 3.0

O educador Paulo Freire, (1997, p.34) já tinha profetizado as grandes transformações da pedagogia, com a educação colaborativa quando dizia “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Para compreendermos a Educação 3.0 é necessário entender o que foi a Educação 1.0 que foi o período que abrangeu a educação dos primórdios até o surgimento das universidades no século XII, onde o ensino era individualizado, e focava no desenvolvimento do raciocínio, da linguagem e do pensar. Na Educação 2.0 , o marco foi a sociedade industrial, a qual direcionou a educação para o treinamento, memorização e habilidades manuais.

Surge então a Educação 3.0 que trabalha temas como a Cibercultura, Tecnologias educacionais e criação de narrativas em ambientes digitais. A escola tendo que se adequar a nova era da educação. A Educação 3.0 traz as tecnologias digitais a sala de aula para estimular a produção e a troca de conhecimentos.

Mas o que se espera dessa sociedade 3.0? Bem espera-se pessoas capazes de solucionar problemas inéditos e que façam isso de forma colaborativa, que saibam trabalhar em equipe, que sejam capazes de utilizar a tecnologia digital e aplicar seus conhecimentos na solução de problemas com eficiência e rapidez.

Para Jim Lengel, professor e consultor da Universidade de Nova York, em palestra no evento InovaEduca3.0 , no Brasil, fez um paralelo entre a escola e o ambiente de trabalho. E entre os pontos citados, comentou como inovar a educação se a

estrutura física, administrativa e funcional ainda permanece estática como a Educação

1.0. Não acompanhando o ritmo das mudanças tecnológicas.

Como cita Belloti “A comunicação educacional que se refere mais a dimensão ferramenta pedagógica e vai se desenvolvendo como uma nova disciplina” (pag.9,2009). E a escola precisa desenvolver a acuidade mental, para vê que graças ao florescimento e progresso tecnológico, o homem inventou uma maquina inteligente que substitui todo trabalho repetitivo e exaustivo, por um trabalho mais empático e criativo. Neste sentido, a secretaria órgão que substancia o funcionamento da escola, precisa está em consonância para que haja transformação de fato.

O processo de adequação deve ser por inteiro, embora cada um transformando e adequando a sua parte, porém ao reunirem todas as partes temos o processo educacional com novas configurações a época que estamos inseridos.

2. Estudo empírico e resultado da pesquisa

2.1. Resultado das pesquisas

As pesquisas foram feitas nos setores que constituem cada superintendência da SEMED, que atualmente tem um quadro de 8.290 servidores no total, sendo 5066 professores efetivos, 777 professores contratados, 76 administrativos cuidadores, 1798 administrativos efetivos e comissionados e 573 administrativos serviços prestados. Porém nem todos são ativos, pois ficam em torno de 30 % servidores afastados , seja por licença maternidade, seja por afastamento para capacitação (inclui o mestrado e o doutorado), por motivos de doenças, enfim por diversos motivos .

Figura 3. Núcleo Zona Rural



Cada superintendência é responsável pelos seus subsetores, seguindo a organização abaixo exposta na SEMED:

Gabinete: Recepção, Apoio, Assessoria e Chefia de Gabinete.

Secretaria Adjunta de Ensino (SAE);

Assessoria de Comunicação (ASCOM);

Secretaria Adjunta de Administração e Finanças (SAAF);

Superintendência da Área de Convênios e Projetos;

Comissão de Acompanhamento e Controle de Licitação (CACL);

Assessoria Técnica de Engenharia e Arquitetura;

Assessoria Jurídica;

Superintendência da Área de educação de jovens e adultos e idosos (SAEJA)

Superintendência da Área de Apoio ao Educando (SAAE);

A implantação de um sistema de comunicação para a rede de educação do município de São Luís

Superintendência da área de Educação Especial (SAEE);

Coordenação de Inspeção Escolar;

Núcleo de Educação Ambiental (NEA);

Assessoria Técnica Pedagógica (ATP);

Comissão Permanente de Sindicância;

Coordenação de Transportes;

Coordenação de Serviços Gerais;

CPD;

Protocolo;

Superintendência da Área da de Ensino Fundamental (SAEF);

Superintendência da Área da Educação Infantil (SAEI);

Coordenação do livro Didático;

Núcleo de Avaliação;

Núcleo de Educação e Cultura (NEC);

Núcleo de Alfabetização;

Programa Mais Educação;

Projeto Carro-Biblioteca;

Superintendência da Área da Bolsa Escola;

Superintendência da Área de Informática (SAINF);

Coordenação de Recursos Humanos;

Coordenação de Estatística;

Núcleo de Gestão Informatizada (NGI);

Sendo assim, a secretaria trabalha com um total aproximado de 540 servidores distribuídos em cargos de chefia e administrativos, entre as 10 (dez) superintendências, assessorias e secretarias, no entanto esses servidores alguns trabalham em loco e outros a distancia, e o Gabinete do secretario entre comissionados e efetivos, sendo que os funcionários que responderam aos questionários foram (66) sessenta e seis funcionários da SEMED.

Segundo o Estatuto dos servidores públicos os cargos comissionados podem ser ocupados tanto por servidores efetivos (que ingressaram na administração publica através de concurso publico) como por profissionais com notável saber na área que ocupará.

2.1.1. Na Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

Quanto ao resultado das pesquisas feitas na SEMED, observam-se respostas com poucas discrepâncias, como poderá ser verificado nos gráficos.

Figura 4. SEMED: Sede Principal (São Francisco)



No questionamento referente à quantidade de funcionários, pode-se observar que em todos os setores administrativos o número de servidores é igual ou superior a três; porém quanto ao número de computadores, as respostas variam entre um e dois computadores em cada setor.

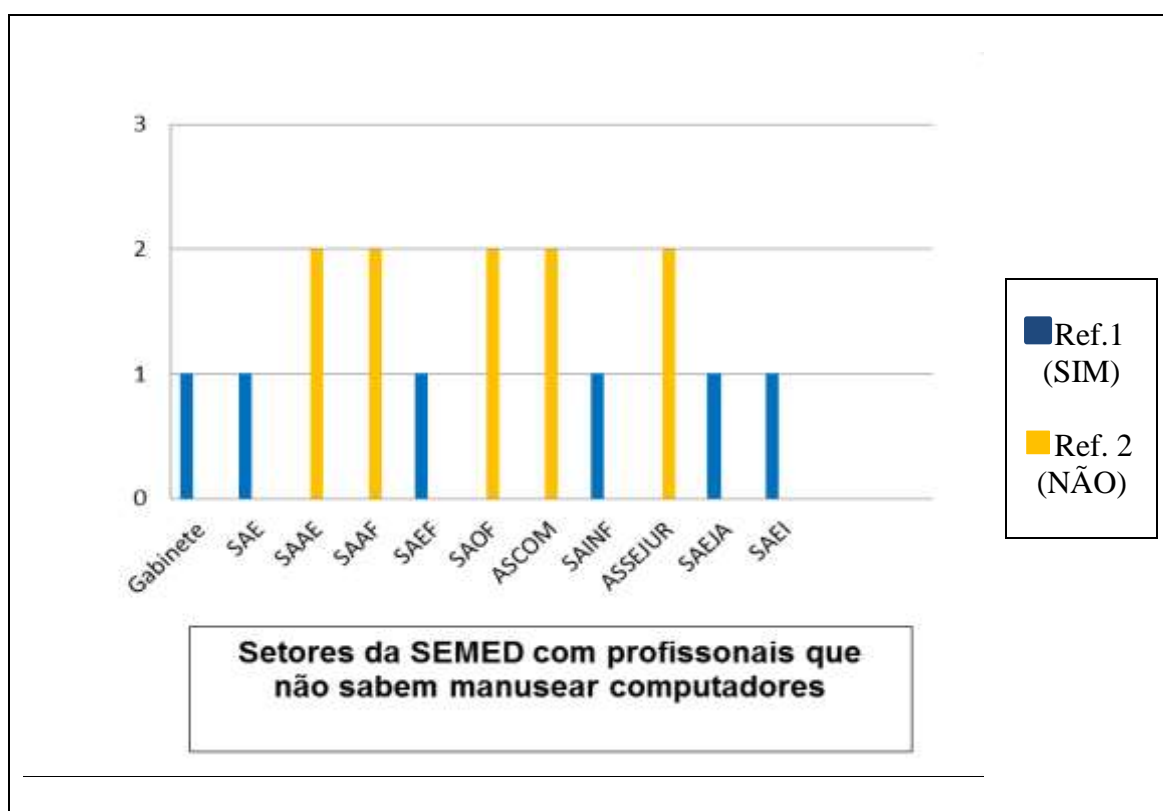
No que se refere ao acesso à Internet, todos os setores da secretaria localizados no São Francisco têm acesso à Internet, e quanto ao sistema de rede de comunicação na secretaria, às respostas são unânimes, relativamente ao interesse de implantação de um sistema que integrasse todos os setores.

As informações e solicitações são enviadas pessoalmente via documento protocolizado, também com respostas unânimes. A única discrepância encontrada refere-se à capacitação dos funcionários relativamente ao trabalho com o computador.

Figura 5. Sede Administrativa complementar da SEMED onde funciona o setor de Recursos Humanos, Lotação e Superintendência de Obras e Projetos.



Gráfico 1 - Funcionários que não sabem manusear computadores na SEMED



De acordo com a tabela 1 existe um número expressivo de servidores que não sabem como trabalhar com computadores, necessitando de uma capacitação.

2.1.2 Nas escolas municipais

A pesquisa foi feita nos núcleos que compreendem duas escolas: uma de educação fundamental e outra de educação infantil, com o propósito de conhecer a estrutura e organização física da instituição, para que se possa implementar e adaptar o sistema de rede de comunicação a partir da realidade que se tem nas escolas. Percebe-se então que estas dispõem de funcionários e setores destinados a este serviço, pois são poucas instituições de ensino que não dispõem de equipamentos que possam viabilizar o funcionamento do sistema.

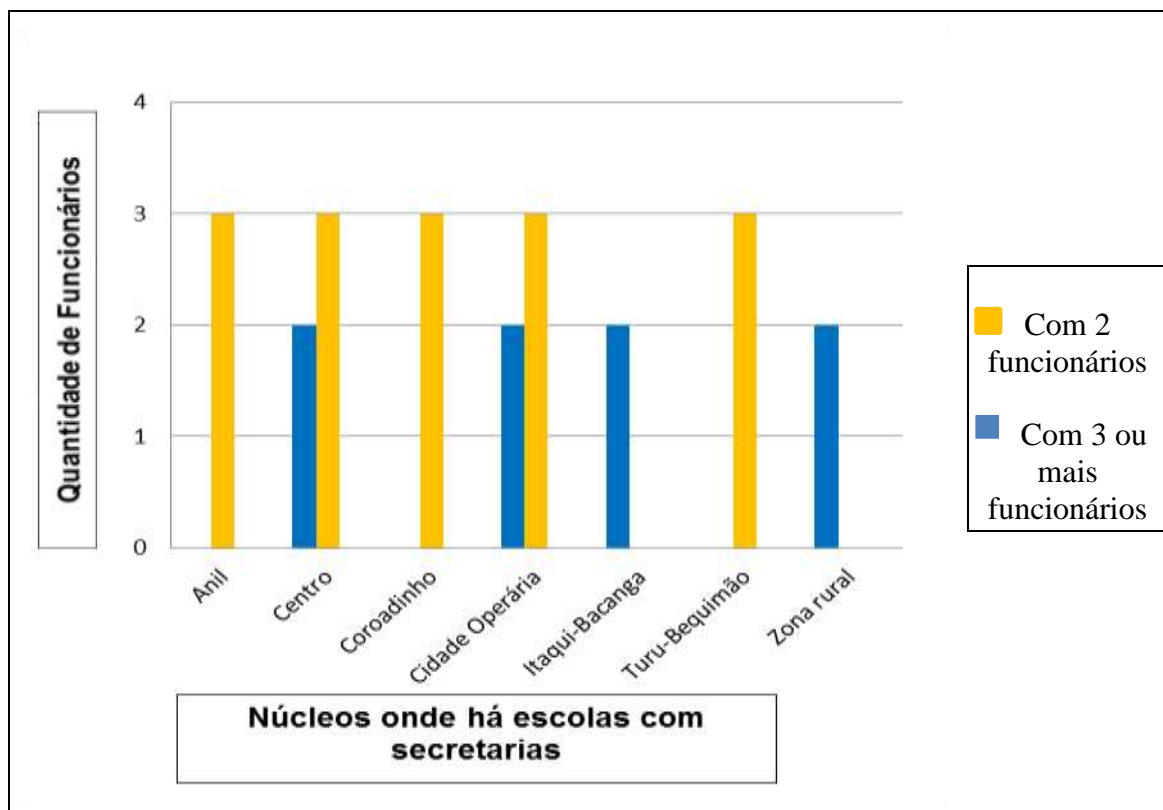
Mas também os demais entraves que podem ser facilmente sanados pela secretaria, portanto a SEMED disponibiliza setores para capacitação de funcionários e recursos que possam viabilizar a instalação da internet.

Abaixo analisaremos alguns dados referentes às pesquisas feitas in loco, considerando a necessidade da Secretaria e as condições que as instituições tinham no momento da observação.

Figura 6. Núcleo Cidade-Operaria

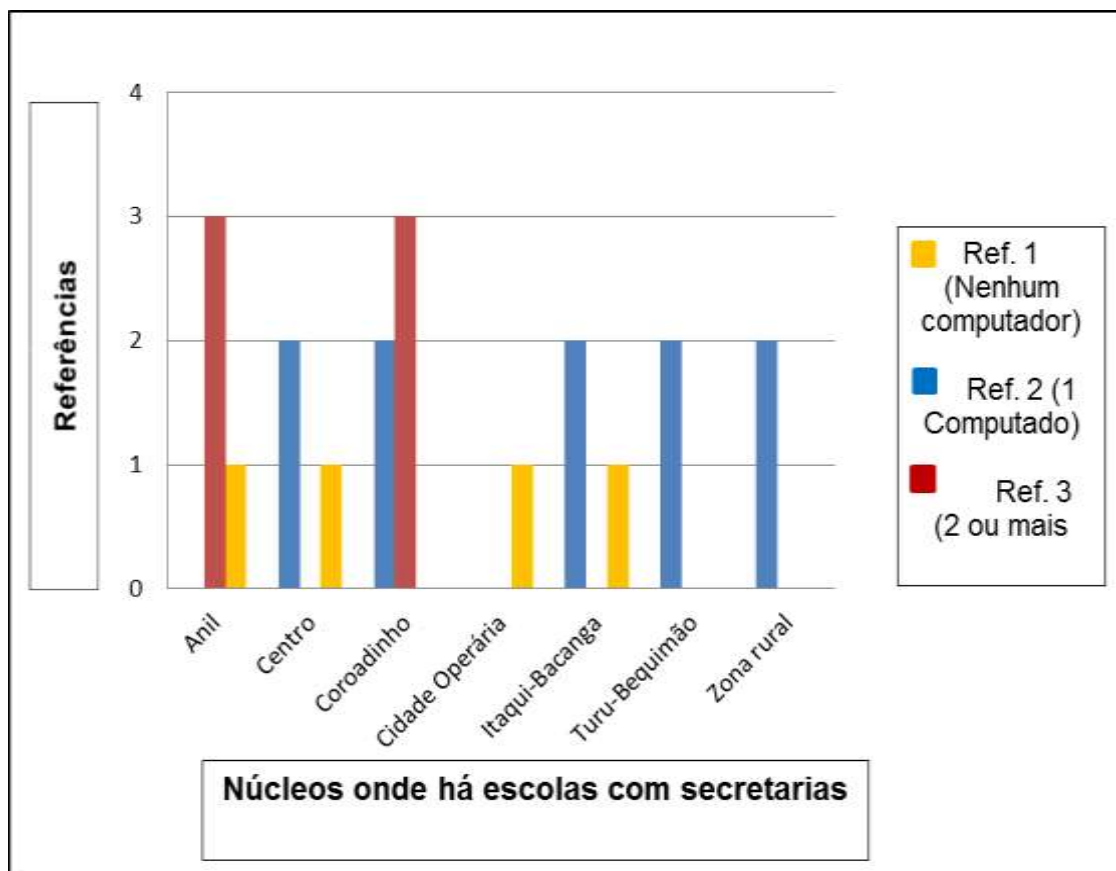


Gráfico 2: Quantidade de funcionários das secretarias escolares



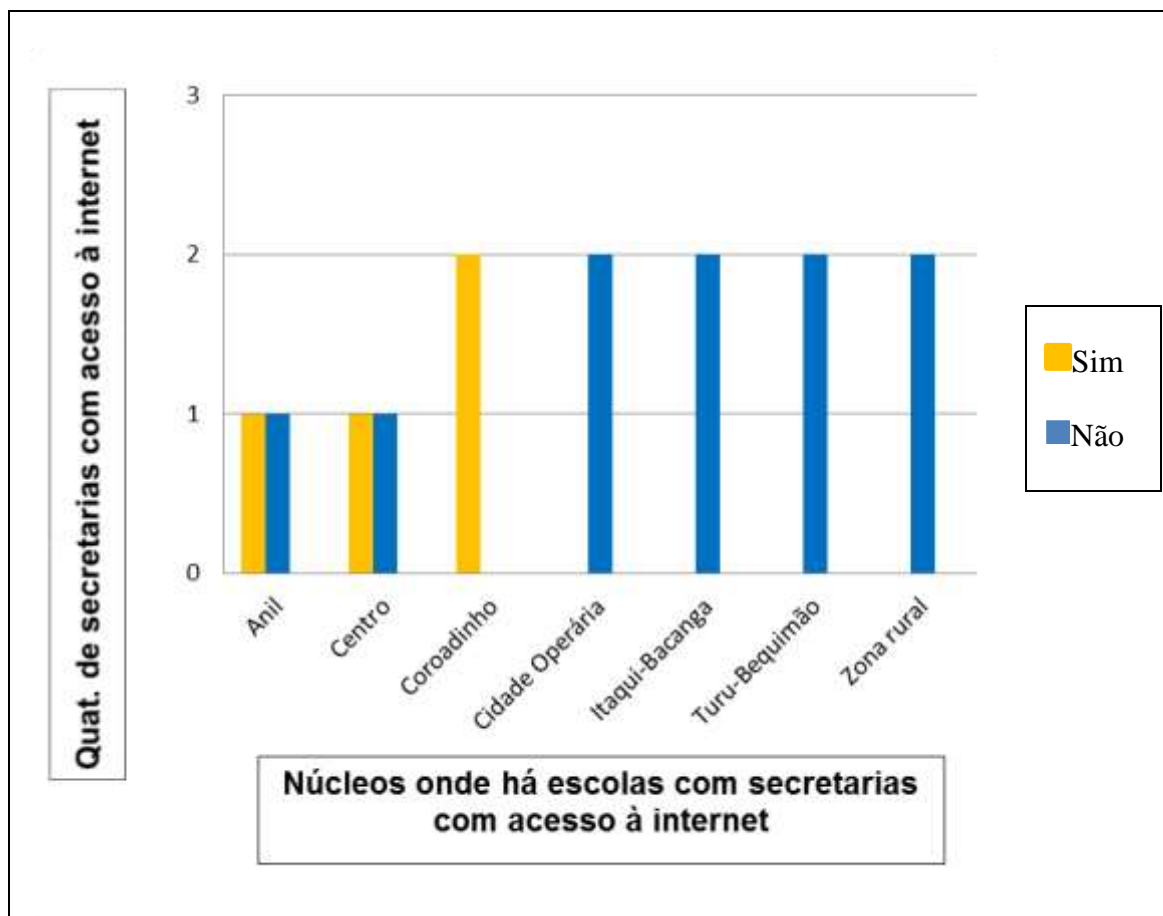
De acordo com o gráfico 2, em relação à quantidade de funcionários das secretarias escolares, observa-se que há quantidade suficiente de funcionários, por turno, para a realização do trabalho de gerenciamento e controle funcional das escolas, tais como observada nos núcleos: Anil, Centro, Coroadinho e Cidade Operária. Onde as escolas funcionam com mais de três funcionários em cada secretaria.

Gráfico 3: Quantidade de computadores disponibilizados nas secretarias escolares



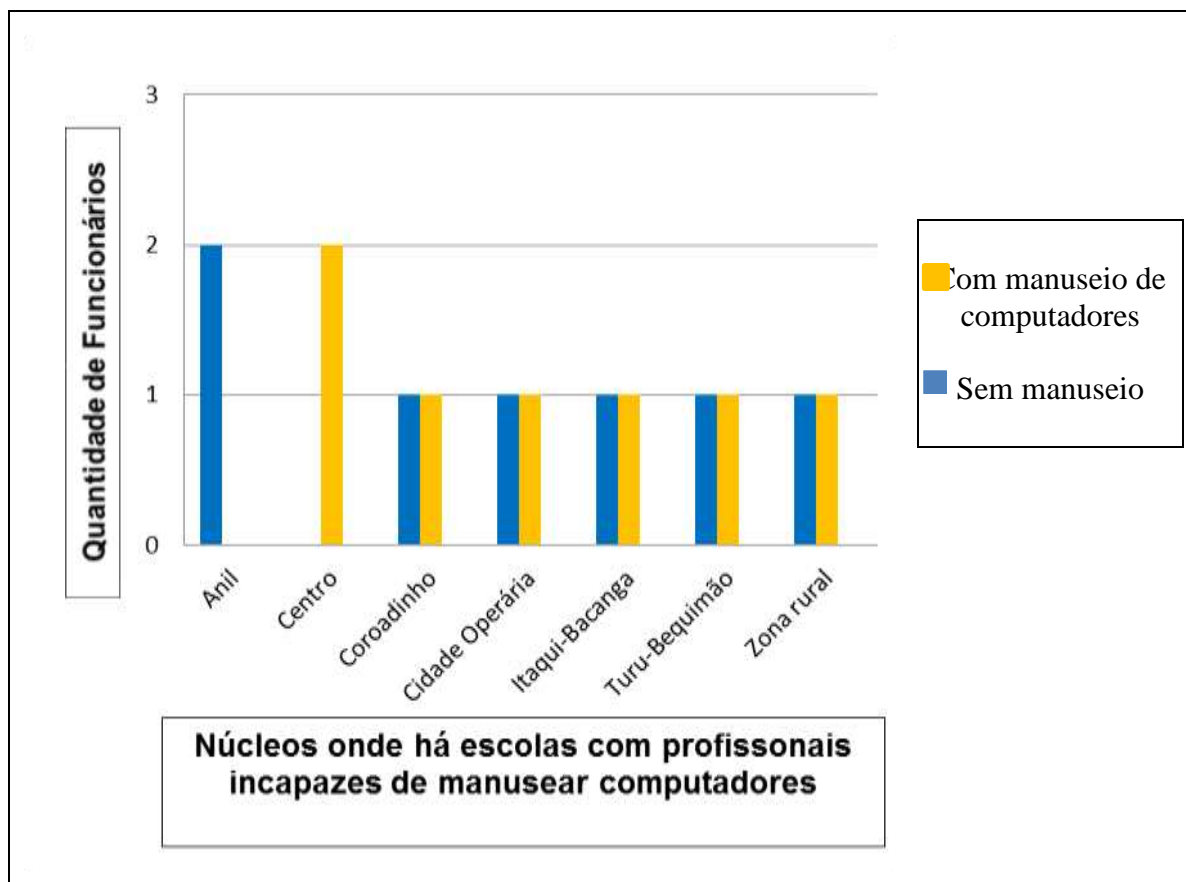
Em relação ao gráfico 3, sabendo-se que cada núcleo equivale a duas escolas, tem-se em um núcleo, por exemplo, o Anil, uma escola que tem dois computadores e a outra, nenhum. No caso do núcleo rural há apenas uma escola com um computador e na Cidade Operária não há computadores em nenhuma das duas escolas pesquisadas.

Gráfico 4: Escolas com acesso à Internet



De acordo com os dados apresentados no gráfico 4, a maioria das escolas não possui acesso à internet, com exceção do núcleo Coroadinho, em que as duas escolas pesquisadas tem acesso a internet.

Gráfico 5: Funcionários que não sabem manusear com o computador nas escolas



No gráfico 5, tem-se 50% dos servidores que sabem trabalhar com os equipamentos tecnológicos (no caso o computador) e os outros 50% não sabem trabalhar com o computador.

Por fim, observa-se que, por unanimidade, destes funcionários aceitam que o programa seja implantado, visto que eles próprios constatarem o agravamento da ineficiência da administração pública, com impacto na morosidade no tempo de resposta aos pedidos de informações e solicitações.

2.2. Problemas nas Escolas Ludovicenses

Segundo Castells (2005, p.119), “A globalização e a informacionalização parecem estar estruturalmente relacionadas a sistemas de rede e à flexibilização”.

Constata-se pelos quadros apresentados anteriormente, designadamente no que se refere à existência de computadores e acesso à Internet, que o sistema atual da Secretaria Municipal de São Luís não se encontra preparado para esta alteração.

Figura 7. Núcleo Centro



Tal como referido anteriormente, a grande demanda de dados e documentos, o acesso às informações e o tempo de resposta à sociedade é insuficiente, devido ao sistema de funcionamento ser obsoleto e moroso.

A maioria das escolas não pode contar com a internet, condição chave para que a rede se comunique com mais celeridade. Outros fatores que originam a morosidade na resposta relacionam-se com o fato de os trabalhos serem feitos de forma manuscrita, com a necessidade de deslocamento de funcionários das instituições de ensino para a secretaria, sendo que esta, a SEMED, funciona em locais diferentes.

A própria SEMED detém equipamentos desatualizados, embora o quadro de funcionários seja mais que compatível com suas necessidades, pois se observa uma grande demanda de funcionários para certas funções que exigem pouco tempo para sua

realização. Constata-se ainda que boa parte deles sabe utilizar os equipamentos tecnológicos como: computador, impressora, fax.

Porém deve-se explicitar a importância de esclarecimento aos funcionários quanto a Lei do Uso do Bem Público² em que diz “todos os bens públicos, qualquer que seja a sua natureza, são passíveis de uso especial por particulares desde que a utilização consentida pela Administração não os leve à inutilização ou destruição”. pois há certo desconhecimento e uma banalização na aquisição e manutenção de determinados equipamentos, que afetam diretamente a coletividade e a administração pública.

Os prédios muitas vezes, são temporários, o que dificulta a obtenção de recursos para implantação de qualquer projeto, pois a administração mantém um discurso pouco convincente, na qual nega liberação de recursos, pois os estabelecimentos não pertencem a administração pública, sendo assim não convém fazer investimentos improváveis, porém nota-se que esses estabelecimentos tem contratos renovados constantemente e a prefeitura não tem nem intenção de adquirir prédios próprios.

Nota-se ainda a necessidade de adequação das instalações para o funcionamento eficaz dos equipamentos, pois, de acordo com os dados observados, muitos equipamentos ficam expostos à poeira em salas inadequadas. Considerando que as instituições se localizam em uma região de clima tropical (úmido e no litoral maranhense, onde o salitre é uma constante) deve-se ter um cuidado maior com os equipamentos tecnológicos, até mesmo por causa do material de sua fabricação.

Estas são as razões principais que pudemos identificar que originam que o princípio da eficiência e da transparência fique mais no papel do que realmente na

² Lei que estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências.

prática, pois o excesso de burocracia retarda resultados, que deveriam sair em tempo útil. E, por esse motivo, as condições físicas e documentais das instituições educacionais se agravam com a demora nos tramites processuais.

3. Apresentação e discussão dos resultados

3.1.Proposta de adequação

A partir da estrutura organizacional que temos, atualmente, não só na SEMED, mas também nas instituições escolares municipais de São Luís, pode ocorrer a adaptação de alguns setores para a instalação do sistema de rede que integre esses departamentos.

Figura 8. Núcleo Anil



O sistema utilizado será feito a partir de um software, que seria instalado nas máquinas individualmente, com acesso por meio de login e senhas particulares, restritos apenas a servidores.

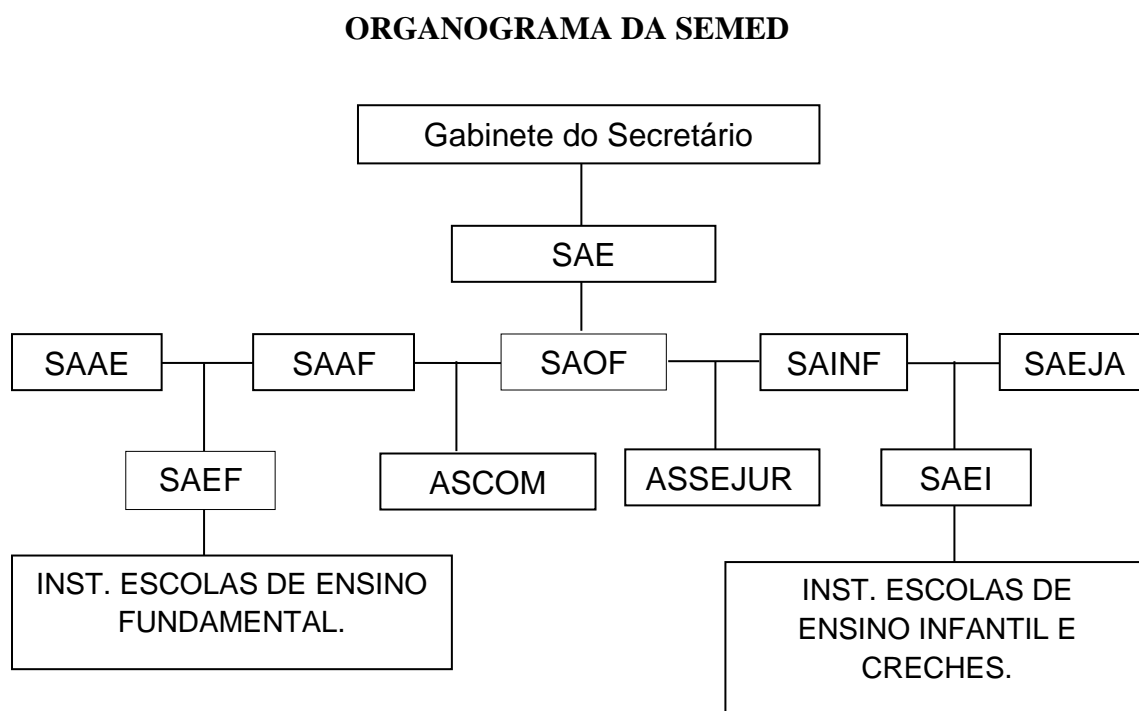
O website agregaria assuntos pertinentes ao cotidiano da secretaria de educação do município (SEMED) como processos (administrativos, licenças, remanejamento e outros), informações e solicitações; e as secretarias das instituições escolares, como:

projetos trabalhados na rede municipal de São Luís e divulgação dos trabalhos realizados dentro das instituições, datas comemorativas computadas e não computadas como dia letivo, frequência de funcionários nas instituições escolares que necessitam ser transmitidas à secretaria, solicitações de reparos nas estruturas físicas das instituições escolares, informações de carência ou excedentes de funcionários. Adicionalmente, deverá atender a uma demanda muito peculiar e específica da realidade escolar.

É necessário compreender que cada superintendência tem uma subdivisão que não será observada no organograma, pois estas subdivisões podem ser contempladas em links dentro da página do próprio setor que for acessado.

Atualmente temos o Gabinete do secretário que coordena e gerencia todas as demais superintendências, sendo que estas têm autonomia para a tomada de decisões referentes aos conteúdos que lhe são atribuídos. Não obstante, tudo deve ser repassado para o gabinete, que tem a seguinte estrutura básica.

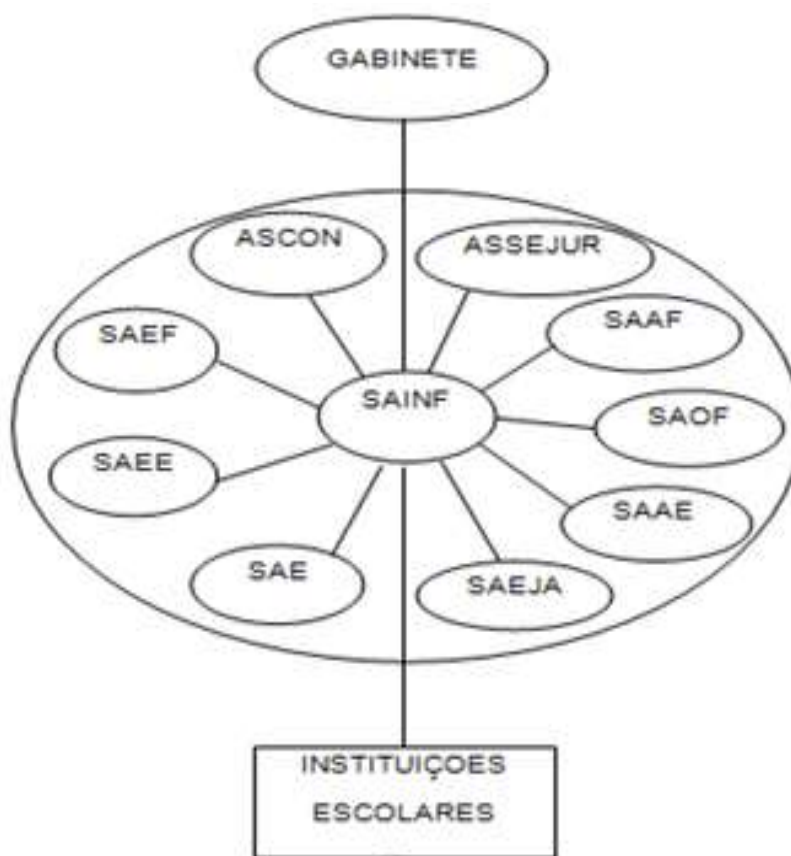
Gráfico 6. Organograma da SEMED



O cenário atual da Administração Pública Municipal como vimos neste organograma acima, viabiliza a implantação do sistema desde que se reestruturem alguns setores, afim de que haja maior transparência e agilidade nos processos administrativos. Para isso, propomos no organograma abaixo um novo modelo que possa interligar todos os setores, até mesmo o Gabinete e as Instituições Escolares com o SAINF:

Gráfico 7. Organograma da Proposta

ORGANOGRAMA DA PROPOSTA



As páginas seriam carregadas pelos servidores dos próprios setores e das instituições escolares, estas informações seriam enviadas para a SAINF (Superintendência da Área de Informática), onde os dados seriam processados e direcionados aos setores a que são destinados.

A SAINF atualmente tem uma organização própria que ficaria responsável não apenas pelo processamento de dados (CPD – Centro de Processamento de Dados), mas também pela capacitação dos servidores e gerenciamento do programa, como sejam atualizações, inclusão de links, adaptação e manutenção da rede.

3.2. Implantação do sistema

A SAINF é o setor responsável por todos os trabalhos que se referem a tecnologia de informação e comunicação. Desta superintendência se subdivide os seguintes setores: o CPD (Centro de Processamento de Dados) – responsável pelo E-DOC¹, atualmente chamado Protocolo Master² – Programas terceirizados de controle de processos pela SEMED; o NTM – Núcleo de Tecnologia Municipal responsável pela capacitação de professores na área de informática, NTI – Núcleo de tecnologia informatizada responsável pelo envio de dados das escolas para o governo federal.

Figura 9. Núcleo Coroadinho



Atualmente temos na SAINF um quadro de funcionários capacitados na área de informática como analistas e programadores de sistema, que por falta de um sistema

integrado na SEMED se ocupam com manutenção técnica de equipamentos tecnológicos utilizados na secretaria.

Esses profissionais da superintendência desenvolveriam o software que conglomerasse todos os setores e disponibilizassem as informações simultaneamente a esses setores e as secretarias das instituições escolares, que seriam as escolas.

Após o programa pronto, a SAINF conta com um subsetor que é o núcleo informatizado, este setor se responsabilizaria em instalar o programa em todos os subsetores das demais superintendências, por meio de um CD, que conteria o sistema e daria de imediato acesso ao funcionário que criaria um login e uma senha particular de acesso, como descritos acima, e após faria a instalação nas secretarias das instituições educacionais pesquisadas, seguindo o mesmo protocolo, pois com o login e a senha, a SAINF conseguiria individualizar o acesso e a emissão de informações.

A capacitação dos profissionais ficaria a cargo do NTM – Núcleo de Tecnologia Municipal, que apesar de contar com um número de servidores muito reduzido, poderia montar um ambiente de formação e capacitação de servidores, expandindo seu trabalho a todos os servidores.

O CPD se responsabilizaria no processamento dos dados e gerenciamento das informações, com a tarefa de arquivamento eletrônico, seleção e encaminhamento de dados, mantendo sempre o contato direto com setores e instituições escolares.

E a SAINF poderia criar um subsetor com técnicos especializados em manutenção de equipamentos ou o Gabinete poderia terceirizar, por meio de licitação, tal serviço.

Dessa forma a central do sistema ficaria concentrada na SAINF, setor que seria responsável por todo o sistema de manutenção, gerenciamento e arquivamento. Esta Central enviaria todas as informações ao gabinete do secretário, que já tem uma estrutura formada. Isso contribuiria diretamente para o planejamento e organização dos objetivos e normas da secretaria, como cita Bueno.

A influência dessa atividade é exercida de modo efetivo no planejamento e na ordenação inteligente de normas e orientações, assim como ações em benefício não só das organizações, mas também da sociedade, tendo como resultado final, a aceitação e o apoio da opinião pública. Ora, “a comunicação é o espelho da cultura empresarial e reflete, necessariamente, os valores das organizações, se eles caminham para valorizar o profissionalismo, a transparência, a responsabilidade social e a participação, a comunicação se orienta no mesmo sentido”.
(Bueno, 2003, p. 20)

Sabendo que a comunicação organizacional busca constantemente o equilíbrio entre as diversas opiniões existentes, facilitaria não apenas a organização, mas a adequação da administração pública ludovicense a era da tecnologia e comunicação.

3.3. Programas Governamentais.

Atualmente o Brasil pode contar com alguns incentivos governamentais para a área de tecnologia, ou seja, através de programas do governo, os estados e municípios podem utilizar alguns recursos destinados ao aprimoramento e desenvolvimento da tecnologia na educação. Sendo que estes recursos são essenciais para implantar o sistema de rede de informação e comunicação, caso contrário terá que vincular a manutenção dessa rede.

De acordo com o site do MEC, as leis que regem as políticas para as tecnologias na educação são: PNE – Plano Nacional de Educação, PROINFO – Programa Nacional

de Informática na Educação, CE/IE – Comissão Especial de Informática na Educação, SEI (Secretaria Especial de Informática), para além de outros programas e projetos que visam a vinculação de recursos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do setor educacional.

Dentre alguns programas temos o PROINFO - O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) é um programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico das tecnologias de informática e comunicações (TIC) na rede pública de ensino fundamental e médio. No âmbito do Ministério da Educação, este programa visa promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica.

O Programa visa o apetrechamento das escolas com computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Por outro lado, os estados, o Distrito Federal e os municípios devem garantir a capacitação dos educadores para o uso dos equipamentos e tecnologias e a estrutura adequada para receber os laboratórios.

O PROINFO engloba quatro vertentes de ações:

1. Implantação de ambientes tecnológicos equipados com computadores e recursos digitais nas escolas públicas de educação básica;
2. Capacitação dos professores, gestores e outros agentes educacionais para a utilização pedagógica das tecnologias nas escolas e inclusão digital;
3. Oferta de conteúdos educacionais, com recursos multimídia e digitais, soluções e sistemas de informação disponibilizados pelo Ministério da Educação.

4. Visando contribuir com a implantação e a expansão do uso de tecnologias nas escolas públicas brasileiras, o FNDE³ estruturou um registro de preços em que os municípios, estados e o Distrito Federal poderão adquirir equipamentos, com recursos próprios ou de outras fontes, por meio de adesão à ata de registro de preços do pregão⁴.

Tomando por base a primeira vertente do programa de ações do PROINFO vale ressaltar que, quando o programa cita ambiente tecnológico equipado, não delimita o espaço, motivo pelo qual podemos estender esse “ambiente tecnológico” à escola em si, e não somente em sentido restrito à sala de aula. De fato, para gerenciar e controlar o que é feito no ambiente pedagógico é necessário um setor que possa administrar esses dados, arquivá-los e compartilhá-los com o gestor, e o setor tradicionalmente responsável por esse gerenciamento e arquivamento que é a secretaria da escola.

Numa situação hipotética, um determinado professor ministrará aula de literatura da Idade Média, no segundo horário na terça-feira, dia 20/06/2016, sendo assim, o seu plano de aula será enviado on-line para a sua pasta de arquivos na secretaria, como consequência, sua frequência e seu horário serão computados, o dia letivo e a carga horaria de determinada turma será registrada. Esses dados serão enviados à secretaria (SEMED) com mais lisura, rapidez e segurança.

Além daqueles programas já mencionados, também temos o PNE – O Plano Nacional de Educação que determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos, como menciona Ronca. (2015, pag.30)

³ Fonte: <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/produtos/laboratorio-de-informatica-proinfo>, Acessado em 07/09/2016.

⁴ Pregão: Criada pela lei nº10.520/2002 é uma modalidade de licitação válida para todas as esferas federativas e utilizadas para a contratação de bens e serviços comuns.

A Emenda Constitucional nº 59/2009 (EC nº 59/2009) mudou a condição do Plano Nacional de Educação (PNE), que passou de uma disposição transitória da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para uma exigência constitucional com periodicidade decenal, o que significa que planos plurianuais devem tomá-lo como referência. O plano também passou a ser considerado o articulador do Sistema Nacional de Educação, com previsão do percentual relativamente ao Produto Interno Bruto (PIB) para o seu financiamento. Portanto, o PNE deve ser a base para a elaboração dos planos estaduais, distritais e municipais, os quais, ao serem aprovados em lei, devem prever a alocação de recursos financeiros para a sua execução.

Vê-se então, o primeiro grupo que são metas estruturantes para a garantia do direito a educação básica com qualidade e que, assim, promovam a garantia do acesso, a universalização do ensino obrigatório, e a ampliação das oportunidades educacionais.

Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) das crianças com até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE. A estratégia para alcançar essa meta é:

“Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.” (Alves, 2015, p. 44).

Sendo assim, se torna indispensável um sistema de rede de comunicação e informação que possa vir arquivar dados e monitorar a vida estudantil dos alunos para que a secretaria tenha um controle mais eficaz dessas informações e a atualização desses

dados, quais podem ser feitos com mais presteza e podendo assim compartilhar com mais segurança, rapidez e lisura esses dados.

A acelerada renovação dos meios tecnológicos, nas mais diversas áreas, influencia consideravelmente as mudanças que ocorrem na sociedade. A democratização do acesso às tecnologias da informação e comunicação amplia as transformações sociais e desencadeia uma série de mudanças na forma como se constrói o conhecimento. A escola, bem como os outros lugares onde se fomenta o currículo, não pode desconsiderar esses movimentos. Considerando tais enfrentamentos é necessário implementar políticas públicas que não só incentivem a adequação das secretarias e escolas a esta nova realidade que se configura, mas igualmente a fiscalização de como essas adequações são colocadas em prática.

E, mais recentemente, temos a PLC77/2015 do Código de Ciência, Tecnologia e Inovação que regulamenta a emenda constitucional de 1985 no que tange ao desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica e à inovação. Este diploma dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015; e altera as Leis nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, 6.815, de 19 de agosto de 1980, 8.666, de 21 de junho de 1993, 12.462, de 4 de agosto de 2011, 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, 8.010, de 29 de março de 1990, 8.032, de 12 de abril de 1990, e 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Esta PLC77 de 2015 foi sancionada em 11 de janeiro de 2016 como marco legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Neste sentido se tem a ideia de aproximação das universidades as empresas, ocasionando um dinamismo a pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação no país, diminuindo ainda a burocracia nos investimentos para a área.

Já o Projeto EDUCON (Educação com Computadores) teve como proposta levar computadores às escolas públicas brasileiras, e seu principal objetivo foi estimular o desenvolvimento da pesquisa multidisciplinar voltada para a aplicação das tecnologias de informática no processo de ensino-aprendizagem. Com este fim, a Comissão Especial de Informática da Educação (CE/IE) elaborou e aprovou, em 1983, o Projeto Educon, o qual serviu de referencia para os demais projetos já que foi o primeiro projeto público na área de informática no Brasil. Este projeto serviu de base para o PRONINFE, que após uma releitura do PRONINFE foi criado PROINFO.

Já com o incentivo do projeto PROINFO criou se o Profuncionário que é o programa indutor de formação profissional em serviços dos funcionários da educação básica pública que tem como fim capacitar o funcionário de escola para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem.

A formação profissional far-se-á por meio de curso de conteúdos técnico-pedagógicos, de nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas.

E por fim, encontram-se os NTE (Núcleos de Tecnologia Educacional) que funcionam geralmente nas secretarias Estaduais de Educação responsáveis por assessorar, acompanhar, monitorar, avaliar e garantir a assistência às unidades escolares, quanto ao uso pedagógico das tecnologias de informação e da comunicação, em

A implantação de um sistema de comunicação para a rede de educação do município de São Luís

consonância com os programas desenvolvidos pela Secretaria de Educação de cada estado.

Todos esses programas descritos injetam recursos vinculados à área de desenvolvimento e informatização da educação, recursos esses que podem ser utilizados para a estruturação e organização do sistema em rede.

4. Considerações Finais

Este trabalho tem por fim concretizar os ensinamentos obtidos na explanação das aulas teóricas do curso de Mestrado em Administração Educacional, com o objetivo de colocar ao serviço da administração pública municipal de São Luís o longo conhecimento que obtive nestes últimos dois anos.

Nesse sentido, foi necessário, inicialmente estabelecer a importância da tecnologia para o mundo globalizado, no intuito de compreender como se deu o surgimento desse novo paradigma tecnológico e a evolução da Comunicação, alguns conceitos básicos como “Rede”, “Sistema”, vantagens para as instituições organizacionais e mudanças que provavelmente ocorreram com a instituição dessa proposta.

Verificou-se, então, como se dá a organização política-administrativa do Brasil, a fim de compreender a viabilidade da proposta, visto que a Secretaria de Educação Municipal de São Luís é um órgão subordinado ao poder Executivo Municipal, mas tem autonomia administrativa.

A tecnologia para administração é muito importante. No entanto, e na medida em que a administração direta tem princípios constitucionais a serem seguidos, seria interessante a administração municipal de São Luís poder criar as condições concretas para que estes princípios possam ser concretizados.

Constatou-se, com a pesquisa de campo, que as dificuldades encontradas tanto na SEMED quanto nas Instituições Escolares provêm de um sistema ineficaz de controle de informações e dados, o que restringe o campo de atuação e torna morosa a tomada de decisões.

Após citar os problemas identificados, se trouxe a proposta do sistema adequando à realidade da SEMED, com o propósito de minimizar os gastos por parte do erário público, tornando assim exequível o projeto. Simultaneamente à proposta, citou alguns programas governamentais que fazem menção a adaptação do sistema público de ensino a nova era de informatização, inclusive com destinação de recursos para este fim.

A proposta de implantação de um sistema de rede de comunicação visa à atualização do setor administrativo não só da SEMED como das instituições escolares subalternas a ela, visto que com a inserção administrativa na “Era da globalização” e informatização, será possível um controle mais eficaz por parte da administração.

Referências Bibliográficas

- Belloni, M. L. (2009). *O que é mídia – educação*. 3ª ed. São Paulo: Campinas. Autores Associados
- Bresser, P.L.C.(1996). Da administração publica burocrática á gerencial. *Revista do Serviço Público*, 47 (1), p.04-40, Brasília.
- Bresser, P. L. C.(2002) *Reforma do estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional*. 2.ed. Brasília: ENAP.
- Buarque, A.H.F. (2001).*Novo Aurélio Século XXI*.4ªed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira
- Bueno, W. C. (2003). *Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa*. Barueri, SP: Manole.
- Castells. M. (2005). A Sociedade em rede. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. 8ª ed. São Paulo. Paz e Terra.
- Chiavenato. I.(2000). Introdução à Teoria Geral da Administração. 6ªed. Rio de Janeiro. Campus.
- Denhardt, R.(2004). *Teoria Geral de Organizações Públicas*. (trad. Prof. Francisco G. Heidemann), Thompson/ Wadsworth.
- Freire, P. (1992). *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro. Paz e Terra
- Freire, P.(1996). *Pedagogia da Autonomia- Saberes Necessários à pratica educativa*. São Paulo. Paz e Terra.
- Forreti, C. J. & Zibas, D. M. L. (2008). *Novas tecnologias, trabalho e educação*. Petrópolis, Vozes.
- Levy, P. (2000). *As Tecnologias da Inteligência - O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. São Paulo: Editora 34.
- Mattelart, A. & Mattelart, M., Jr. (2006). *História das Teorias da Comunicação*. 9ª ed. São Paulo. Editora Loyola
- Weber, M. (2004). *A ética protestante e o espirito capitalista*. São Paulo. Cia das letras.
- Michel, M. O. (2009). *A comunicação organizacional e as organizações na rede: TIC's, Internet e Mudanças na Comunicação*. Disponível em www.intercom.org.br

Morgan, G.(1996). *Imagens da Organização*. São Paulo: Ed. Atlas.

Neto, R.(2010). *Organização da Informação por usuários da web*. Revista ACB. V.15,n.1,pag 71-86.Santa Catarina – Florianópolis.

Oliveira, M. A. M. (2005). *Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens*. Petrópolis – R.J. Vozes

Rodrigues, S. B. (1998). A Informática na organização e no trabalho. *Revista de Administração de Empresas*, v.3 (29), p.43-50. São Paulo.

Ronca, A. C. C. & Alves, L. R. (2015). *O Plano nacional de educação e o Sistema Nacional de Educação: educar para a equidade*. São Paulo. Fundação Santillana.

Santos, M. (2008). *Por outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. São Paulo. Editora Saraiva.

Sant'ana , R. C. G. (2009). *Tecnologia e Gestão Publica Municipal*. 1ª edição. São Paulo.Editora Cultura Acadêmica.

Srour, R.H. (1994). O lugar das organizações. In Sour, R. H. (Org). *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro. Campus.

Stair, R. M.(1998) *Princípios de sistemas de informação*. Rio de Janeiro: LTC

Vargens, E.(2002) *Cooperação e conflitos – as relações interorganizacionais*. Pará: UFPA. Disponível em: www.adm.ufba.br . Acesso em: 19/11/2016

Vilalba, R. (2006). *Teoria da comunicação: conceitos básicos*. São Paulo: Editora Ática.

Legislação

LEI Nº 6.815, DE 19 DE AGOSTO DE 1980 - Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, cria o Conselho Nacional de Imigração.

LEI Nº 8.010, DE 29 DE MARÇO DE 1990 - Dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, e dá outras providências.

LEI Nº 8.032, DE 12 DE ABRIL DE 1990 - Dispõe sobre a isenção ou redução de impostos de importação, e dá outras providências.

LEI Nº 8.666, DE 21 DE3 JUNHO DE 1993 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

LEI Nº 8.745, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1993 - Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e da outras providencias.

LEI Nº 8.958, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994 - Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providencias.

LEI Nº 9.394, DE20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Estabelece as diretrizes da educação nacional.

LEI Nº 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002 - Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providencias.

LEI Nº 10.973, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004 - Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providencias.

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº59, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009 - Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais transitórias para reduzir, anualmente, a partir do exercício de 2009, o percentual da Desvinculação da Receitas da União incidente sobre os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino de que trata o art. 212 da Constituição Federal, dá nova redação aos incisos I e VII do art. 208, de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos e ampliar a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica, e dá nova redação ao § 4º do art. 212 e ao caput do art. 214, com inserção neste dispositivo de inciso VI.

LEI Nº 12.462, DE 4 DE AGOSTO DE 2011 - Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC; altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, a legislação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a legislação da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero); cria a Secretaria de Aviação Civil, cargos de Ministros de Estado, cargos em comissão e cargos de Controlador de Tráfego Aéreo; autoriza a contratação de controladores de tráfego aéreo temporários; altera as Leis nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, 5862, de 12 de dezembro de 1972, 8399, de 7 de janeiro de 1992, 11.458, de 19 de março de 2007, e 12.350, de 20 de dezembro de 2010, e a Medida Provisória nº 2.185-35, de 24 de agosto de 2001; e revoga dispositivos da Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998.

LEI Nº 12.772, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2012 - Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784 de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.784 de 22 de setembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344 de 8 de setembro de 2006, 12.677, de 25 de junho de 2012; e da outras providências.

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 85 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015 - Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação.

LEI Nº 13.243 DE 11 DE JANEIRO DE 2016 - Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815 de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010 de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85 de 26 de fevereiro de 2015.

Anexos

Anexo A - Modelo de Questionários Aplicados na SEMED

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: __/__/2016

SETOR:

FUNÇÃO:

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

a) sim

b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

Anexo B - Modelo de Questionários Aplicados nas Escolas Municipais

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB:

FUNÇÃO:

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

Questionários Feitos na Semed – Um por setor.

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 23/03 / 2016

SETOR: SAEF

FUNÇÃO: Secretário

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

a) sim

b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 23/03/ 2016

SETOR: SAE

FUNÇÃO: Assessora

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 21/03 / 2016

SETOR: SAINF

FUNÇÃO: Técnico

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 22/03 / 2016

SETOR: SAAF

FUNÇÃO: Assessor

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 22/03 / 2016

SETOR: SAAE

FUNÇÃO: Assessora

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 22/03 / 2016

SETOR: ASSEJUR

FUNÇÃO: Secretária

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 22/03 / 2016

SETOR: CACL – COMISSAO DE LICITAÇÃO

FUNÇÃO: Advogada

1. Quantos funcionários trabalham no setorl?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 23/03 / 2016

SETOR: SAEI

FUNÇÃO: Secretário

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 23/03 / 2016

SETOR: SAEE

FUNÇÃO: Apoio Pedagógico

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual__telefone

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 22/03 / 2016

SETOR: SAEJA

FUNÇÃO: Apoio Pedagógico

1. Quantos funcionários trabalham no setorl?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

DATA DO PREENCHIMENTO: 23/03 / 2016

SETOR: GABINETE

FUNÇÃO: Secretária

1. Quantos funcionários trabalham no setor?

- a) um funcionário (1)
- b) dois funcionários (2)
- c) três (3) ou mais funcionários

2. Quantos computadores são utilizados no setor?

- a) um computador (1)
- b) dois computadores (2)
- c) três (3) ou mais computadores

3. O setor tem acesso à internet?

- a) sim
- b) não

4. Os servidores tem capacitação na área de informatização?

- a) sim
- b) não

5. Os setores são interligados entre si por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

6. Os setores são interligados às escolas por algum sistema de rede de informação e comunicação?

a) sim

b) não

7. De que forma as informações são enviadas para os demais setores?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros qual _____

8. De que forma as informações são enviadas para as escolas?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

9. Seria interessante um sistema de rede de informações que interligasse a secretaria (SEMED) às escolas?

a) sim

b) não

10. No setor, existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

Questionários feitos nas escolas 2 (dois) por núcleo

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: TURU-BEQUIMÃO / Olinda Desterro

FUNÇÃO: Secretária

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB:TURU-BEQUIMÃO – Leonel Brizzola

FUNÇÃO: Secretário

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: ITAQUI BACANGA – João do Vale

FUNÇÃO: Professor

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: ITAQUI-BACANGA – Rosália Freire

FUNÇÃO: Gestora Adjunta

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: CIDADE OPERÁRIA-Nascimento de Moraes

FUNÇÃO: Secretária

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: CIDADE OPERÁRIA – Ribamar Boguea

FUNÇÃO: Secretária

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: COROADINHO – Luís Viana

FUNÇÃO: Administrativo

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: COROADINHO – Darcy Ribeiro

FUNÇÃO: Administrativo

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: CENTRO – Alberto Pinheiro

FUNÇÃO: Diretor Geral

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: CENTRO – Monsenhor Frederico Chaves

FUNÇÃO: Gestora

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: ANIL – Rubem Goulart

FUNÇÃO: Professora

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: ANIL – Sá Valle

FUNÇÃO: Diretora Adjunta

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: RURAL – São Raimundo

FUNÇÃO: Administrativo

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não

ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO

Público Pesquisado: Servidores Públicos da Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Objetivo do Questionário: Conhecer como funciona os tramites de informações e solicitações entre as escolas (instituições escolares) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e se a tecnologia faz parte dessa realidade.

Propósito da Pesquisa: Realização de uma Dissertação de Mestrado no ISEC. O autor não pretende mencionar nomes e designação de qualquer espécie que identifique o respondente.

Instruções

- Não é necessário que se identifique nominalmente o respondente.
- Muito obrigado.

UEB: RURAL- Haydêe Chaves

FUNÇÃO: Secretária Escolar

1. A escola tem uma secretaria (setor responsável por manter registros e arquivos de documentação do alunado e dos funcionários que compõem a escola)?

a) sim

b) não

2. Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola?

a) um funcionário (1)

b) dois funcionários (2)

c) três (3) ou mais funcionários

3. Quantos computadores são disponibilizados para a secretaria da escola?

a) nenhum

b) um (1) computador

c) dois (2) ou mais computadores

4. Como são as condições desses equipamentos tecnológicos (computador, impressora, fax...).

a) Não temos esses equipamentos

b) Bons / razoáveis

c) Regulares (desatualizado)

5. A secretaria da escola tem acesso à internet?

a) sim

(b) não

6. Os servidores que trabalham na secretaria da escola tem capacitação na área de informática?

a) sim

b) não

7. De que forma são enviadas as solicitações (reparos, carência de funcionários, devoluções e outros) da escola para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outro qual _____

8. De que forma as informações da escola (projetos, festividades e outros) são enviadas para a SEMED?

a) pessoalmente

b) e-mail

c) outros, _____

9. Seria interessante um sistema de rede que interligasse as escolas a secretaria (SEMED)?

a) sim

b) não

10. Na secretaria da escola existe algum funcionário que não saiba trabalhar com o computador?

a) sim

b) não